

VEÍCULO:
Monitor Mercantil

DATA:
26/08/15

EDITORIA:
Financeiro

Quarta-feira, 26 de agosto de 2015

Financeiro

Monitor Mercantil - 7

Fitch aponta agências de fomento como alternativa de crédito

Dado o aumento da restrição de crédito por parte dos bancos, as agências de fomento surgem como alternativa, ainda que existam limitações de elegibilidade por tomador, segundo afirma o Panorama das Agências de Fomento Brasileiras divulgado pela Fitch nesta terça-feira. Em termos consolidados, as agências apresentavam forte crescimento nos últimos três trimestres, até o quarto trimestre do ano passado.

Para atender seu público-alvo e manter o foco no desenvolvimento (pequenas e médias empresas, municípios e microcréditos), as agências operam com juros mais baixos e prazos mais longos

do que os oferecidos pelo mercado tradicional de crédito.

Na condição de empresas públicas, as agências de fomento são fiscalizadas pelo Tribunal de Contas de cada estado. A Fitch acredita que, como outras instituições financeiras públicas, as agências estão, por natureza, sujeitas a influência política.

As agências estavam altamente capitalizadas em março de 2015, com índices bem acima do mínimo de 11% exigido pelos reguladores. “Entretanto, dadas as limitações legais para captar recursos de terceiros, sua capacidade de alavancagem é baixa”, diz relatório.

Devido ao atual cenário econômico, a maioria dos estados avaliados pela Fitch enfrenta dificuldades financeiras. As receitas dos estados não têm avançado, e a estrutura de despesas se mostra bastante rígida. O crescimento das agências em 2015 está diretamente relacionado à capacidade de os estados aportarem capital adicional.

As agências só podem realizar captações de programas oficiais e de fundos, agências ou instituições nacionais ou internacionais de desenvolvimento. Algumas estão em negociação avançada para receber repasses de instituições internacionais, mas a volatili-

dade do real pode encarecer esses recursos. Além disso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem revisado para baixo suas projeções de desembolsos.

A Fitch analisou três agências de fomento: **Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio)**, Agência de Fomento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP) e Agência de Fomento do Paraná (Fomento Paraná). Todas apresentam Perspectiva Negativa, refletindo as Perspectivas dos respectivos controladores. Para a Fitch, as três agências são estrategicamente importantes para seus estados.